

# **Proposta de melhoria para o ensino da condução**

A elaboração deste conjunto de propostas tem como objetivo o desenvolvimento do setor do ensino da condução. O nosso propósito é o de conseguir proporcionar meios para que o ensino da condução consiga ultrapassar o período que atravessa devido à pandemia e consiga projetar o futuro com cenários mais promissores para todos os profissionais desta atividade.

O desafio a que nos propomos, é o de produzir alterações no setor por forma a incrementar a qualidade, modificar a imagem do setor perante a sociedade e principalmente dotar o setor de mecanismos capazes de garantir a longevidade das empresas de uma forma sustentável.

## • ***O nosso passado***

A profissão de instrutor de condução automóvel é uma atividade antiga, que nem sempre esteve regulamentada da mesma forma. Nos primórdios esta atividade era desenvolvida por indivíduos encartados com uma autorização da extinta DGV.

Com o correr dos anos, também aqui neste setor as regras foram mudando de acordo com a evolução dos tempos...

Por exemplo em 1992 a carta de condução rondava 85 000\$00 (aprox. 425€) e o ordenado mínimo nacional andava na casa dos 40 000\$00 (aprox. 200€), nesta altura a formação prática era de 25 aulas de 50 minutos. O valor do preço do combustível andava na casa dos 50\$00(aprox. 0,25€).

Durante os vários anos existiam regras que foram alteradas, e bem.

De igual modo podemos ter como referência o valor do ordenado mínimo nacional há 20 anos atrás e a relação do mesmo com o valor da carta de condução assim como o valor de 1 litro de gasóleo nessa mesma proporcionalidade, podemos constatar que cada vez mais nos aproximamos da definição técnica de “Dumping” económico. Desta forma a evolução deste setor ao longo dos tempos vai levar-nos ao estado atual das coisas.

## • ***O nosso presente***

Hoje com as alterações que vão acontecendo na lei e a suas regulamentações, podemos abrir uma escola de condução sem que seja preciso grandes requisitos...

Este setor neste momento é identificado na sociedade como uma atividade onde por vezes as fases do processo são ultrapassadas de forma menos licita. Daí o estado em que se encontra a saúde financeira do setor.

Por exemplo em 2020 a carta de condução rondava 475€ (aprox. 95 000\$) e o ordenado mínimo nacional andava na casa dos 635€ (aprox. 130 000\$), nesta altura a formação prática era de 32 aulas de 60 minutos. O valor do preço do combustível andava na casa dos 1.3€ (aprox. 260\$).

O oportunismo por parte de uns e as condições para que estes possam desenvolver essa forma de comércio proporcionadas pelas nossas leis, atribuem a este setor uma conotação menos clara. É verdade que neste momento a sociedade por vezes o facilitismo impera sobre a forma correta de trabalhar, mas o desafio neste momento é o de mudar mentalidades e atitudes. Todos nós temos a obrigação de contribuir para o desenvolvimento do nosso país.

Atualmente os instrutores são pessoas bem formadas, com capacidade técnica e pedagógica, capaz de resolver as diversas situações que se deparam no seu dia-a-dia.

No entanto, somos vistos como mais um elemento do sistema rodoviário. Quando na verdade somos o elo mais forte desse mesmo sistema.

Uma das regras que deveria ser alterada, é o reconhecimento da profissão como de desgaste rápido.

Afinal, a segurança rodoviária num todo, passa pela boa formação que estes profissionais possam desenvolver ou NÃO. Para isso precisam de ter um reconhecimento diferente.

### **Proposta para fazer face à pandemia do COVID-19 (plano B)**

Todas estas ações serão de caráter temporário enquanto se mantiverem em vigor todas as medidas de segurança relativas à pandemia provocada pelo COVID-19.

1-Candidatos com formação teórica terminada-Iniciar de imediato os exames teóricos. (para evitar que os candidatos estejam mais tempo parados no processo)

2-A formação E-Learning pode ser iniciada de imediato, utilizando para tal as plataformas disponíveis, (Zoom, Teamlink, ...)

3-Reduzir para 0 (zero) as aulas mínimas de prática de condução por forma a poder permitir o candidato a ir a exame teórico. Eliminar o número de aulas práticas para evoluir no processo de formação teórica.

4- Permitir que seja assegurado o transporte por parte da escola ou de alguma alternativa por ela apresentada, havendo a possibilidade de haver mais do que o aluno e instrutor por veículo. Garantindo deste modo a obrigatoriedade de utilização de máscara e viseira, mantendo o arejamento do veículo.

5-As aulas práticas de Motociclos podem iniciar de imediato eliminando a hipótese de haver aulas com o instrutor no motociclo e aulas a mais do que um aluno de cada vez. O equipamento para as aulas práticas (luvas e capacete) deverão ser os do candidato, nunca de utilização comum. Os coletes utilizados para este efeito entre aulas deverão ser desinfetados com produto para o efeito.

## • ***Propostas para o futuro***

Para o nosso futuro, nós queremos fazer parte da solução. Queremos deixar algo diferente aos nossos filhos. Algo que eles possam lutar e que possam ter orgulho no desempenho que nós tivemos. Para isso propomos as seguintes ações:

### **1. Económico/Financeiro**

Estabelecer um **valor de referência para a Carta** de condução, neste ponto de acordo com a lei vigente a ideia tem duas opções ou dentro do que existe o valor da carta depende de uma tabela, ou altera-se a legislação para que exista esse valor mínimo. Assim de norte a sul o valor terá de ter sempre um valor de referência, atualizado com o valor da atualização do ordenado mínimo (%). Neste ponto para além de uniformizarmos os processos da obtenção desta certificação (carta de condução), o estado português irá ganhar com esse processo. Havendo mais encaixe no que diz respeito ao IVA.

Eliminar a hipótese de que o bem transacionado possa ser alvo de CAMPANHAS, SALDOS, PROMOÇÕES, ETC... estamos perante um bem que não está em fim de vida e como tal assim não pode ser publicitado. Tal como os valores também não podem ser publicitados. Estamos perante uma forma de tratamento de uma mensagem que pode levar a que existam interpretações erradas sobre a carta de condução.

Adotar um sistema de veículos partilhados, tal como existe atualmente para as categorias C e D em que basta a EEEC ter um veículo e poderá partilhar pelas várias Escolas de condução de que é detentora. Para as restantes categorias. Hoje em dia com utilização dos aparelhos de monitorização utilizados no ensino já se consegue fazer uma fácil gestão deste tipo de partilha. Desta forma as EEEC não necessitariam de comprar mais veículos para fazer face a oscilações de mercado. Tirando um melhor e maior rendimento dos mesmos.

## **2. Proposta de encaixe de rendimentos**

**Formação de condutores**, nesta rubrica a proposta recai sobre vários eixos:

- Formação ao abrigo da carta por pontos, aqui pretendemos que o programa referente a esta matéria possa ser administrado nas EC mesmo sem serem entidades formadoras. Desta forma poderíamos encaixar mais ajudas para a tesouraria. A ANSR deveria colocar este caderno formativo ao dispor das EC e todos os casos existentes no concelho de atuação deveriam ser encaminhados para as escolas desse concelho.
- Formação de reciclagem/ revalidação de títulos de condução. Neste ponto a proposta é o de a cada 15 anos de carta o condutor deverá frequentar uma ação de formação de 16h, para revalidar o título a avaliação deverá ser positiva e com esse comprovativo terá acesso a revalidar o título para além da documentação já necessária nesta altura.

**Organização da circulação rodoviária** do concelho. A qui o que se pretende é criar uma sinergia entre a autarquia e a circulação rodoviária. Assim sendo deveria ser criada uma avença anual e um

elemento representativo da EC (Instrutor/ diretor) deveria fazer parte da equipa de gestão rodoviária do concelho.

**Ensino Oficial.** No seguimento do ponto anterior, a o elemento da EC também deverá fazer parte da estrutura pedagógica da disciplina de Cidadania. Assim as horas que estiverem programadas para esta parte da disciplina, poderiam ser administradas na EC ou na Escola de ensino oficial.

Iriamos ter uma melhor e maior relação da EC com a população estudantil. Caso houvesse mais do que uma escola no concelho as avenças a celebrar com as autarquias ou com o ministério da educação iriam ter uma rotatividade anual (Civil ou Escolar).

Concentrar o **tratamento de documentação** que neste momento está em exclusivo com o IMT, nas EC. Nomeadamente Cartas de condução (renovação, etc...), mudança de nome de viaturas, alteração ás viaturas, evitando que este tipo de serviços fosse distribuído por outras repartições do estado ou similares elevando os custos do erário publico. Garantir que todas as escolas tem acesso à plataforma SIPOL.

### **3. Regalias fiscais**

**IUC** - as viaturas afetas à atividade da instrução deverão sofrer alterações relativamente a este imposto. Poderão ser propostas 3 condições:

- Eliminação do imposto
- Redução do imposto (Ex.50%)
- Temporariamente uma das anteriores, para ajudar à retoma da economia (ex. 3 anos)

**IVA dos combustíveis.** Neste momento a nossa atividade no que diz respeito a este item não engloba a gasolina. Mesmo assim uma vez que grande parte dos custos fixos da atividade estão aqui acumuladas as nossas propostas serão as seguintes:

- Englobar a gasolina
- Deduzir a totalidade do Iva desta rubrica na contabilidade.
- Criar um combustível específico profissional por forma a ser transacionado a um preço de mercado mais acessível.
- Criar condições de aquisição para veículos menos poluentes

**Compensação de Layoff,** os MOE no final do processo quando for para receber a compensação por cada posto de trabalho, estes colaboradores também devem fazer parte da contabilização.

## 4. Desenvolvimento de RH

A **contabilização dos tempos de formação** por colaborador instrutor passar a ter um processo diferente. Exemplo o tempo de referência deverá ser a cada 5 anos em vez dos atuais 3.

Da mesma forma o programa a utilizar deverá ser o processo de revalidação da licença de instrutor. Aumentando o número de horas das atuais 65h para 120h. Neste processo deverão constar matérias como:

- Atualização legislativa
- Pedagogia
- área comportamental
- Gestão

**Carreira de Instrutor**, neste campo o objetivo é criar incentivo para que o instrutor possa evoluir monetariamente e profissionalmente. Criação de vários escalões na carreira com critérios de evolução bem definidos. Uma carreira profissional é tão promissora, quanto mais existe a possibilidade de evoluir na mesma. Havendo níveis de evolução e conquistas por ganhar o profissional encontra-se motivado.

	Teoria	Prática
<b>Instrutor em início de carreira</b>	Todas as categorias	B
<b>Instrutor com B+A</b>	Todas as categorias	B+A
<b>Instrutor com B+A+C (D)</b>	Todas as categorias	B+A+C (D)
<b>Instrutor com B+A+C+D(E)</b>	Todas as categorias	B+A+C+D(E)
<b>Instrutor com B+A+C+D+E</b>	Todas as categorias	B+A+C+D+E

## 5. Desenvolvimento da atividade

**Certificação**, com esta ação a proposta é a de atribuir níveis de qualidade de acordo com o grau de desempenho relativamente a cada EEEC. Isto é, como é do nosso conhecimento para estar a laborar uma EC tem de cumprir determinados requisitos que o IMT estabelece. Mas como em variados setores a qualidade deverá ser a linha de orientação. Assim os associados da ANIECA (por exemplo) deverão ter o placard identificativo da associação e o mesmo deverá ter um galardão representativo do grau de qualidade do estabelecimento (ex. Estrela Michelin). Desta forma o cliente quando escolher tem mais um referencial para pesar na sua decisão com fundamentação.

**Criação do caderno de procedimentos**, neste campo o objetivo é o de disponibilizar ao consumidor as regras com que se organiza o bem que ele vai transacionar (a carta de condução).

**Criação de uma equipa multidisciplinar**, constituída pelo maior número de representantes do setor, (Ministérios, IMT, Associações, Sindicatos, Elementos representativos do setor por região). O objetivo desta equipa é o de estruturar as alterações de acordo com as normas comunitárias, planear a sua implementação e caso exista necessidade de haver ajustes deverão ser aqui elaborados.